As Razões do Oriente

Flávio de Araújo

As Razões do Oriente

Cobertos de razão julgávamos os antepassados.

Eu disse que louco era aquele que conseguisse provar,
que havia trapaça no ensopado de lentilhas de Jacó.
Ele, desenterrando Abraão, dizia que a benção do pai Isaque
era por justiça a Esaú.

Então, no começo da manhã, você dirá que teve suas razões
Para fazer o que fez.
e, ao meio dia, direi que também tive as minhas
para fazer o que fiz.
Você reconstruirá templos que destruí.
Eu sementeirei novas árvores que cortou.

Por fim, virá o dia em que o brilho do sol
não resistirá mais à alma inconsolada.
Quando inutilmente tentarmos cobrir os filhos mortos,
que insistem em se despir de nossas razões.

Flávio de Araújo

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-razoes-do-orient>